
BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

Sede Social: Escola Nacional de Engenharia—Largo de S. Francisco

Sede Administrativa: Av. Rio Branco 124/20º—Rio—Tels. 222-4598 e 243-1268

A Fala do Trono

FIM DO MANDATO

Dentro de poucos dias passaremos ao Quadro de Sócios, através a Assembléia Geral, os destinos da A³P, processando-se à escôlha dos dirigentes da Entidade e traçado de sua política geral de ação.

A mesma Assembléia estudará o Relatório da gestão que se encerra. Eximimo-nos, neste rápido comentário, de reproduzir o minucioso documento cujos detalhes serão analisados pelo Corpo Social, mas cremos oportuna a apresentação em traços gerais das principais linhas de atuação que nortearam a Diretoria da A³P.

Inicialmente, a infraestrutura administrativa. A A³P realizou a grande meta de instalar sua Sede Social no glorioso prédio-berço da Engenharia brasileira, o Largo de S. Francisco, graças à compreensão da direção da Escola e à dedicação e entusiasmo de vários companheiros; esta Sede Social foi reformada e conta com moderno equipamento central de ar condicionado. O grupo de funcionários e colaboradores tem sido motivo de orgulho para a Associação devido a sua eficiência, obtida através rigorosa seleção e contínua orientação e treinamento, permitindo obter elevado rendimento na operação administrativa do organismo. Iniciamos a aquisição de moderno equipamento de secretaria, a fim de que os funcionários contem com ferramental de trabalho que lhes permita apurar ainda mais a qualidade dos serviços executados. Estas medidas foram adotadas com prudência, a fim de não ultrapassarem a capacidade financeira da A³P, mas com a necessária coragem de enfrentar os riscos que tais compromissos representam para a frágil economia de organismos culturais de fins não lucrativos como o nosso, que não contam com fontes de fácil suprimento às suas necessidades.

Este é outro aspecto a abordar, o substrato material da A³P. A Associação tem como fonte natural de recursos a contribuição anual de seus membros, em número de quase mil. Mesmo que a totalidade de associados contribuisse rigorosamente para os nossos cofres, o montante seria insuficiente para o susteio da agremiação com seu atual arcabouço; e, é fácil compreender que estamos longe de atingir ao mencionado índice de recolhimento

de contribuições. Necessários, são pois, recursos adicionais, os quais, milagrosamente, têm surgido mediante doações, auxílios e subvenções que amigos da A³P nos têm providencialmente dedicado, além de saldos das realizações não gratuitas da Associação. Felizmente—e parece-nos que em virtude da rigorosa política de contrôlo de gastos e aplicação adequada dos resumidos recursos existentes—foi possível trazer a bom termo a atual administração, que ora se encerra, e ainda transferir à futura direção um saldo positivo de caixa sem compromettimentos, que lhe permitirá conduzir a A³P até o final do corrente ano sem maiores dificuldades materiais.

Em conclusão, o atendimento às finalidades estatutárias da A³P. Nesta área tem-se desdobrado enérgicamente a equipe de Diretores da A³P: realce da profissão de Engenheiro no consenso público, luta pela melhoria do ensino tecnológico e do funcionamento da Escola na Ilha Universitária, defesa do magistério superior, organização na Escola de Cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização para Engenheiros, preservação das autênticas tradições da Engenharia, criação da Fundação Politécnica, instituição de prêmios de estímulo para os estudantes da Escola, participação no movimento de aglutinação das entidades de engenheiro, e várias outras significativas atuações.

Ao concluirmos a tarefa que nos foi delegada, cumpre-nos evidenciar a colaboração recebida dos demais Diretores, dos Conselheiros e Sócios, e a dedicação e entusiasmo dos funcionários—sem eles, muito pouco teríamos alcançado.

LEIZER LERNER

MAS... QUEM CONDUZIU A A³P ?

DIRETORIA

Presidente:	Eng. ^o Leizer Lerner (1955)
Vice-Presidentes:	Eng. ^o João Aristides Wiltgen (1931)
	Eng. ^o Jorge de Abreu Schilling (1929)
Diretor 1. ^o Secretário:	Eng. ^o Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
Vice-Diretor:	Eng. ^o Joaquim D'Almeida (1946)
Diretor 2. ^o Secretário:	Eng. ^o Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor:	Eng. ^o Alberto Homsí (1961)
Diretor 1. ^o Tesoureiro:	Eng. ^o Cairo da Silva Leite (1944)
2. ^o Tesoureiro:	Eng. ^o Gerhard Vasco Weiss (1955)
Diretor Técnico-Cultural:	Eng. ^o Fernando Emmanuel Barata (1950)
Vice-Diretor:	Eng. ^o Paulo de Castro Benigno (1947)
Diretor de Cursos:	Eng. ^o Antônio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor:	Eng. ^o Aimone Camardella (1945)
Diretor Socias:	Eng. ^o Bernardo Griner (1953)
Vice-Diretor:	Eng. ^o Danton Voltaire de Souza (1955)

CONSELHO DIRETOR

Aluisio Togo Pinto Moura (1958); Antônio Alves de Noronha Filho (1953); Armando Coelho de Freitas (1945); Carlos Eduardo Peçanha (1953); Celso Juarez de Lacerda (1954); Cesar Cantanhede (1924); Cesar Orlando Salles (1948); Durval Lôbo (1933); Enaldo Cravo Peixoto (1942); Ernani da Motta Rezende (1929); Francisco Saturnino de Brito Filho (1928); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Pacheco Neto (1955); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Marcílio Nolding da Mota (1941); Maurício Jopert da Silva (1915); Octávio Cantanhede (1935); Ostend Abilhôa Cardim (1948); Paulo Rodrigues Lima (1946); Pedro Afonso Mibieli de Carvalho (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Rozólio Guimarães de Azevedo (1944); Rufino de Almeida Pizarro (1925); Salo Brand (1930); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944).

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Edward John Gepp (1945); Sérgio Branco Soares (1952); Tupy Corrêa Porto (1948).
Suplentes: Iza Rondon Lima Verde (1955); Carlos Campos (1954).

NA TRILHA DOS CURSOS

Serão realizados na Escola Nacional de Engenharia, sob organização e patrocínio da A³P, os seguintes Cursos de Aperfeiçoamento:

1—TELECOMUNICAÇÕES

Início do Curso: 16/3/1970. Término: 30/11/1970.

Horário: 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras das 18 às 20 horas. Durante o período de 16/3/70 até 15/6/70, haverá aulas também às 3.^{as} e 5.^{as} feiras das 18h às 19h 30min.

Vagas: Somente 50 lugares, exclusivos para graduados.

Coordenador do Curso: Prof. Ostend Abilhôa Cardim.

Professôres do Curso: Álvaro Ávila Leal, Antônio Martins Ferrari, Helio Kestelman, João Aristides Wiltgen, José Ignácio Caicoya, Moysés Jacob Lilenbaum, Roberto Ribeiro Ramos e Sérgio Lambert G. Nobili.

Disciplinas do Curso: a) Engenharia Comercial e de Tráfego; b) Administração de Projetos; c) Economia nas Telecomunicações; d) Telecomunicações no Brasil e no mundo; e) Computação; f) Legislação e Normas; g) Teoria de Comunicação; h) Sistemas de Comunicação.

2—MECÂNICA DAS ROCHAS E APLICAÇÕES À ENGENHARIA CIVIL

Início do Curso: 25/3/1970. Término: 26/6/1970.

Horário: 4.^{as} e 6.^{as} feiras, das 18h às 20 h, no prédio da Escola de Engenharia.

Vagas: Somente 50 lugares, exclusivos para graduados.

Coordenador do Curso: Prof. Ênio Ivan Bock

Professôres do Curso: Antônio José da Costa Nunes, Antônio Raposo de Almeida, Celso Lorenzoni, Curt Herman, Ênio Ivan Bock, Fernando Olavo Franciss, Flávio Pinheiro Ávila, Francis Bogossian, Henylzio C. Botelho, Leonardo Redcelli, Luiz Jacques de Moraes, Milton Vargas, Murilo Dondici Ruiz, Victor de Mello, Wagner de Souza Antônio.

Extrato do Programa do Curso: 1) Aplicações genéricas da Mecânica das Rochas na Engenharia Civil; 2) A Mecânica das Rochas; 3) Rochas; 4) Formação geológica da Guanabara; 5) Propriedades mecânicas das rochas; 6) Maciços Rochosos; 7) Tensões internas nos maciços rochosos; 8) Deformabilidade dos maciços rochosos; 9) Resistência ao cisalhamento dos maciços rochosos; 10) A água nos maciços rochosos; 11) Tratamento de maciços rochosos por meio de injeções; 12) Alguns problemas de injeção de cimento em rocha; 13) Análise da estabilidade de taludes em rocha; 14) Estabilização de taludes em rocha; 15) Cálculo e dimensionamento de tirantes; 16) Estabilização de taludes com muros de peso atirantados; 17) Técnica de fixação de blocos em encosta de rocha; 18) Investigações de Mecânica das Rochas para as fundações de uma barragem; 19) Observação do comportamento de maciços rochosos; 20) Os escorregamentos nas encostas da Serra do Mar; 21) Projetos de obras de drenagem em encostas; 22) Teoria da fragmentação da rocha por meio de explosivos; 23) Métodos de detonação controlada; 24) Túneis em rocha: projeto das secções transversais; 25) Cálculo de revestimentos provisórios e definitivos; 26) Métodos de escavação; 27) Técnicas e equipa-

mentos modernos de escavação; 28) Explosões em área urbana.

3—CONDICIONAMENTO DE AR

Início do Curso: 7/4/70. Término: 9/7/70.

Horário: 2.^{as} e 5.^{as} feiras, das 18h às 20h, mudando eventualmente para as 3.^{as} e 5.^{as} feiras.

Vagas: Somente 50 lugares, exclusivos para graduados.

Coordenador do Curso: Prof. Gregório Vaisberg.

Professôres do Curso: Estevam José Ribeiro Barbosa, Gregório Vaisberg e Honório Auler.

Extrato do Programa do Curso: a) Apresentação do problema do Condicionamento de Ar e da sua tecnologia; b) Movimentação do Ar; c) Cargas Térmicas; d) Ar Atmosférico; e) Conforto Térmico; f) Sistemas de Condicionamento de Ar; g) Sistemas Específicos de Condicionamento de Ar; h) Contrôles; i) Instalações; j) Regulação, Testes e Manutenção.

4—CONCRETO PROTENDIDO

Início do Curso: 24/3/70. Término: 30/6/70.

Horário: 3.^{as} e 5.^{as} feiras das 18h 30min às 20 h 30min.

Vagas: Somente 50 lugares, exclusivos para graduados.

Coordenador do Curso: Prof. Antônio Alves de Noronha Filho.

Professôres do Curso: Aderson Moreira da Rocha, Alberto Azevedo Ferrão, Antonio Carlos Reis Laranjeiras, Augusto Carlos Vasconcelos, Benjamin Ernani Diaz, Fernando Luiz Lobo Carneiro, José Carlos Figueiredo Ferraz, Paulo Lorena, Sérgio Marques de Souza, Walter do Couto Pfeil.

Todos êstes Cursos serão realizados no velho prédio da Escola Nacional de Engenharia (Largo de S. Francisco).

Serão distribuídos material de estudo e apostilas, sendo obrigatória a freqüência em pelo menos 70% das aulas para o recebimento do Certificado. Para os sócios, há mais de 6 (seis) meses, da A³P, estão sendo concedidos descontos na Taxa de Inscrição.

As inscrições podem ser feitas na Sede Administrativa da Associação (Av. Rio Branco, 124 20.^o andar) com apresentação da Carteira do CREA.

«Caldeiras e Suas Aplicações Industriais»

A Associação iniciará, em breve, na Escola Nacional de Engenharia, um Curso sôbre "Caldeiras e suas Aplicações Industriais", cujo programa abrangerá, em linhas gerais, os seguintes itens: Caldeiras — Projetos — Construção — Tipos — Fornalhas — Combustíveis — Caldeiras Compactas — Centrais Térmicas — Redes de Vapor — Fluidos Diatérmicos — Códigos — Indústria Nacional, etc.

Os interessados deverão procurar desde já nossa Secretaria, de modo a garantirem sua participação do mesmo.

Prêmio Prof. Jerônimo Monteiro Filho

Criado pela Associação, será pela primeira vez concedido o Prêmio Prof. Jerônimo Monteiro Filho ao melhor aluno da Cadeira de Estrada e Transportes no ano de 1969.

A Cadeira de Estradas é lecionada no 4.º ano do Curso de Engenharia Civil, e teve no Prof. Jerônimo Monteiro Filho, um grande batalhador pelo aperfeiçoamento do ensino rodoviário no Brasil. O saudoso Mestre instituiu, ainda em 1952, o primeiro Curso de Pós-graduação de Engenharia Rodoviária, que desde aquela época vem, ininterruptamente, colaborando decisivamente na formação da liderança dos especialistas em rodovias em nosso país. Após seu falecimento, em janeiro de 1962, o referido Curso de Pós-graduação em Engenharia Rodoviária passou a denominar-se Curso Jerônimo Monteiro Filho, em sua homenagem.

Além de sua atividade docente, da publicação de obras, várias premiadas (Construção de Estradas, Projeto de Estradas, Traçado de Ferrovias, etc.), o Prof. Jerônimo Monteiro Filho exerceu por longos anos a Vice-Presidência do Conselho Rodoviário Nacional, assumindo sua Presidência em diversas oportunidades.

Na vida política atuou com realce, tendo ocupado a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Espírito Santo, onde seu pai foi durante longo período o Presidente do Estado, e ainda as cadeiras de Deputado Federal e Senador, na época o mais jovem da Câmara Alta.

Jerônimo Monteiro Filho dedicou cerca de 40 anos de sua vida a formar gerações de engenheiros, nêles inculcando o senso do dever e o amor

maior à Pátria e à nossa terra. Amigo ímpar dos estudantes, sua bondade transbordante cativava a todos que com êle privaram, e além de várias vezes Paraninfo, seu nome consta de quase todos os quadros de homenagem das turmas graduadas no decorrer de sua dadivosa vida.

A singela homenagem ao eminente Mestre será realizada no próximo dia 17 de março, às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco, quando será feita entrega da Declaração e da Medalha de Prata ao primeiro aluno de Estradas de 1969.

O Sonho do Crocodilo

Nos últimos dias de janeiro findo, encontramos acidentalmente nosso velho Crocodilo. Não tínhamos a missão de entrevistá-lo nem tampouco havia de nossa parte qualquer intenção nesse sentido, quando, descobertos pelo animal, dêle nos aproximamos à beira do lago em disfarçada mas frenética saudação:

—Como vai, amigo Crocodilo? Foi bem de passagem de ano?

—Vou bem, felizmente. Entrei com bastante luz neste 1970.

—Faltava luz em sua casa?

—Não, absolutamente. Quando afirmo que entrei com bastante luz, reporto-me à claridade extraordinária que desabou sôbre o fundo do lago, graças às velas dos filhos de Iemanjá.

—Ah! Compreendemos, agora, caro Crocodilo.

Mas, naquela altura, já dando à conversa um tom de entrevista, saiu com essa o arguto irracional:

—Sob aquela claridade imensa adormeci e tive um sonho lindo, que começa, agora, a se traduzir em realidade.

Curiosos, mesmo sem vontade alguma de entrevistar o réptil, não encontramos outra alternativa:

—Que sonho tão maravilhoso foi êsse?

—Sonhei, na s primeiras horas dêste ano, com a inauguração da Cidade Universitária, lá no Fundão. Eu, ao lado das maiores autoridades, visitava prédio por prédio, recebendo explicações detalhadas da monumental obra.

—Puxa! Crocodilo, que sonho bacana!

—Em dado momento, um dos "cartolas" apontando, dizia:

—Olha, Crocodilo, lá está seu nôvo lago, especialmente construído para você.

Naquela altura, à vista da indistigável e extasiante alegria do animal, reforçamos:

—Extraordinário. Aliás, você bem merece que êste sonho se torne realidade...

Com ares de lesado, afirmou de modo peremptório:

—Não meu amigo. O sonho já passou. Agora a obra já é uma realidade. Velho acompanhando o noticiário jornalístico a respeito!

—De fato, Crocodilo. Não há dúvida que as autoridades estão efetivamente empenhadas em concluir a sinfonia... mas, nós humanos, calejados pelas desilusões, acabamos por nos tornar adeptos da teoria de São Tomé, ver para crer...

—Bem, isto é problema de vocês homens. Porém nós, os irracionais, somos dotados de uma capacidade instintiva fabulosa e, o que é mais importante, capacidade que geralmente tem o início de seu ciclo nos próprios sonhos.

Sem termos, obviamente, o menor conhecimento de causa de "sonhos

de crocodilo", preferimos nos despedir lacônicamente:

—OK, Crocodilo! Felicidades e até breve...

Ao que êle respondeu, enfaticamente:

—Até breve, em meu nôvo lago, lá no Fundão!

Cabisbaixos, introspectivos, a caminho da Redação, voltou à lembrança aquêle sonho que tivemos da "ponte da solidão", a qual até hoje aflora na Ilha como se fôsse o maior monumento erigido em homenagem à técnica dêsse país. Enfim, desta vez quem sonhou foi o raio do crocodilo... e por que não dar um voto de confiança à teoria dos sonhos dos irracionais?

Bôlsa de Empregos

Começam a aparecer os candidatos a empregos. Temos:

PROCURA EMPREGO —

P.1 — engenheiro civil com especialidade em estradas (rodovias e ferrovias), solicita colocação em qualquer setor de engenharia civil (construção civil, estradas, etc.) mesmo fora do Rio.

P.2 — deseja lugar de meio expediente, ganhando por hora, podendo breve passar a expediente completo.

P.3 — estudante, deseja estágio em firma de construção civil, meio expediente à tarde.

Esperamos que os consócios que possam ajudar no colocação dos interessados, ou na oferta de outros emprêgos, procurem se comunicar com nossa Secretaria, que se encarregará em estabelecer os necessários contatos.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA

MARÇO

- 1—Rozólio Guimarães de Azevedo (44) 225-5400
Lindolpho de Carvalho Dias (54) 226-1095
- 2—Roberto Iunes (61) 223-8755
Luiz de Freitas Novaes (55) 237-1758
Jessé Montello (48) 222-2155
Geysa de Almeida Pinto Moura (44) 247-0782
- 3—Milton Peixoto Maia (26) 231-3840
Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131
- 4—Georges Martial Walbornn (46) 247-6901
Leopoldo de Castro Moreira (42) 222-9699
- 5—Edgard Kremer Luz (44)
Isaac Sheinvar (48)
Olavo Martins Garcia (46) 227-2328
Waldo Mário da Costa Araújo (44)
Gilda Maria Teixeira Uflacker (50) 226-1815
- 7—Antonio Augusto da Silva (44)
Paulo Coelho Carvalho (55) 238-7210
- 8—Hirch Fucs (46) 257-4706
- 9—Antenor Romanholo (58) 252-8659
Álvaro Meirelles Machado (47) 245-9409
Moysés Wajnsztock (61) 254-2369
- 10—Luiz Antonio Garcia de Souza (44) 247-2607
- 11—João Carlos Vital (23) 247-4747
- 12—Jacob Borenstein (50) 236-0461
- 13—Alim Pedro (33) 257-7575
Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto (44) 226-5388
Oswaldo Osiris Storino (21) 228-1462
- 14—Armando Coelho de Freitas (45) 257-1375
- 15—Maria Cecilia Lichtenfels Vianna (44) 227-9281
João Luiz Huet de Bacelar Pinto Guedes (55) 257-8082
Alberto José Riedlinger (66) 229-5832
Álvaro José Rodrigues Netto (65) 226-5376
Adilson Coutinho Serôa da Mota (44) 247-5298
Chil Leizer Brafman (50) 245-7005
Joaquim de Almeida Filho (55)
- 16—Jaime Alves Simões (46) 258-3130
Fernando Petrucci Conceição () 225-3048
- 17—Aniello Francesco Giuseppe (61) 257-2683
- 18—Willy Alvarenga Lacerda (58)
Ismael Coelho de Souza (10) 226-2901
José Augusto Juruena de Matos (44) 257-7315
- 19—José Lins (44)
- 20—Waldon Salengue (46) 245-3918
- 21—Ecy de Mattos Santos (52) 237-2620
- 22—Ernani Monteiro Portella (46) 3752 S.P.

- 23—Theophilo Moura (51) 245-1314
 24—Jayme Bueno Brandão (44) 236-3964
 Marcos Cavalcante (61)
 25—Willer Barroso de Medeiros (51) 249-2730
 José Mariano de Oliveira (40) 226-1609
 28—Jacob Gimi Lerner (63) 24089 RJ
 José Medeiros de Oliveira (60)
 29—Jadyr Vianna Botelho (54) 242-2815
 Samuel Cantarino Motta (25) 223-9817
 Gilberto Morand Paixão (54) 227-7855
 30—Délio Fernandes (44) 257-9499
 Claudio Patrone Monteiro de Barros (59)
 Jacques de Medina (47) 232-7386
 31—José Alves Cruz (46) 247-1569
 João Szilard (47) 237-3207
 Paulo Gomes de Paula Leite (44) 237-0129
 Mário José Pinto Milward (52) 237-4571

DIA

ABRIL

- 1—Ione Barcelos (44) 226-2759
 2—Iracý Ozório da Cruz (46) 246-4445
 Maciel Jamel (64) 243-9339
 Francisco Paulo de Laet Rizzo (66) 242-0213
 3—Alberto de Lacerda Werneck (44) 245-6611
 Francis Bogossian (65) 247-7148
 4—Paulo Luiz Rodrigues de Souza (44) 257-9829
 5—Jayme Kritz (35) 246-7527
 6—Paulo Alvim Monteiro de Castro (55) 234-7380
 José Fernandes dos Santos Filho (33) 238-3032
 Hermann Guimarães Palmeira (25) 247-9811
 Carlos Heitor Miranda de Faria (62) 247-0770
 7—Bernardo Griner (53) 222-4528
 Roberto Lins de Albuquerque (59) 225-4835
 8—Celso Gomes Filho (46)
 Goya de Medeiros Trancoso (44) 246-7122
 Jardy Sellos Correa (48) 228-1597
 José Freire Machado (46) 223-0885
 Edmo Conte dos Santos (31) 223-7171/969
 9—Paulo Cesar Tinoco (61) 245-1264
 Georges Landau (55)
 10—Pysach Wrobel (46) 236-3287
 11—Kurt Homburger (54) 231-3840/20
 Claudio Saturnino Braga (52) 392-4060
 Enaldo Cravo Peixoto (42) 227-2784
 12—Luiz Cezar da Veiga Pires (58) 249-0819
 13—Elmano Barata Barbosa (58) 238-9012
 14—Walter Andrade Cunha (46) 222-5042
 Marcilio Nolding da Motta (41) 228-2853

- 15—Paulo Carneiro da Cunha (46) 227-0287
Dalmyr Muller de Campos (44) 257-0437
- 16—Mario Trindade (50) 232-1602
Joaquim D'Almeida (46) 223-9355/30
Fernando Nitsch Fragoso (61) 225-3266
- 17—Francis de Magalhães Castro (18) 226-3426
- 18—Auny Chaves Lopes (58) 246-6181
- 19—Libero Oswaldo de Miranda (31) 225-9497
Léo Fabiano Baur Reis (55) 248-4219
- 20—José Gandelman (62) 236-5354
Urbano Rodrigues Alonso (67) 222-7630
- 21—Carlos Ferrera Campos (54) 223-1428
Gallardo Buzzone de Alvarenga (46) 228-4131
- 22—Pedro Affonso Mibielli de Carvaiho (46) 226-4464
Hilda Ferreira Adão (58) 254-1774
Waldyr Gomes da Silva (54) 222-6873
Werther Luiz Muller de Mattos (46) 246-7950
- 23—Newton Machado (46) 247-1071
Jorge de Freitas Ramalho Anachoreta (51) 238-0042
Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 242-4346
- 24—Henrique Sérgio Melman (33) 226-1254
Hareley Bastos Pinto (61) 247-3466
Ulysses da Silva Costa (56) 228-6273
- 25—Tued Malta de Campos (55) 229-9763
Ivo Ferdinando Merlin (44)
- 26—Ernesto Baron (46) 245-9193
Paulo Miranda (50) 247-7184
- 29—Antonio José da Costa Nunes (38) 243-2050
Waldemar Ferreira (44) 245-9110
- 30—Octávio Reis de Cantanhede Almeida (35) 252-0265
Álvaro César Café (49) 227-4080

NOTA: Entre parênteses o ano de formatura do aniversariante. A todos os votos de felicidades de nossa Associação.

Congresso de Mecânica de Solos

Será realizado em agosto próximo, no Rio de Janeiro, o Congresso Brasileiro de Mecânica de Solos, patrocinado pela Associação Brasileira de Mecânica de Solos. Futuramente divulgaremos mais detalhes deste conclave, que conta desde já com decidido apoio da Associação, que inclusive acolhe em nossa Sede Social a Comissão Organizadora do conclave.

Sócios Novos

Sejam bem-vindos: Victor de Oliveira Pinheiro, José Garcia Lopes, Fernando de Almeida Simone, Eduardo Stepple da Silva Barros, Paulo Cesar do Amaral Bastos, Renato Ribeiro Cardoso, Julio Xavier Rangel, Josephus Maria Franciscus Zaeyen, Iberê de Abreu Martins, Ivan Gonçalves Passos, Marcos Wanderley da Nóbrega e Luiz Antonio Pereira de Barros.

Seminário da ABNT

Deverá ser realizado próximamente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) um Seminário sôbre problemas atinentes à normalização no campo de processamento de dados e computadores eletrônicos.

Os interessados poderão conseguir maiores detalhes com nosso consócio, Eng.º Moysés Jacob Lilendbaum, Presidente da Comissão organizadora.

Turma de 1929

A turma de 1929, que colou grau em 1930, mandará celebrar no dia 24/4/70 uma missa comemorativa do seu aniversário de formatura, na Igreja de S. Francisco de Paula. Após a missa será servido aos companheiros daquela turma um coquetel na Sede Social da A³P, no andar térreo do velho prédio, com a presença de pessoas gradas e da turma.

O A³P lembra que é aos 40 que se começa...

Decano do Centro de Tecnologia

Diretor da Escola por 5 anos, o Prof. Afonso Henriques de Brito vem de ser nomeado para Decano do Centro de Tecnologia. O Prof. Afonso Henriques de Brito foi Membro eleito do Conselho Diretor da A³P e, enquanto Diretor da Escola Nacional de Engenharia, membro nato do CD. Representa ainda a A³P junto ao Sindicato de Engenheiros e Arquitetos do Rio de Janeiro, onde foi escolhido Presidente do Conselho Técnico-Consultivo.

Com sua longa experiência dos assuntos universitários, poderá o novo Decano prestar importante serviço ao desenvolvimento da tecnologia brasileira.

O Correio levou...

A correspondência expedida é sempre vasta, e dela destacamos:

Ofício ao ex-Diretor da Escola de Engenharia—Prof. Afonso Henriques de Brito—congratulando-se pelo novo cargo de Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ; ao Prof. Antonio José da Costa Nunes, congratulando-se pelo novo cargo de Diretor da Escola Nacional de Engenharia; telegrama ao Sr. Jarbas Passarinho—Ministro da Educação—manifestando preocupação em virtude da ameaça de utilização do prédio da Escola de Engenharia do Largo de S. Francisco para outras finalidades que não a Engenharia e solicitando audiência juntamente com outras entidades da classe; ao Prof. Afonso Henriques de Brito, reafirmando integral apóio a sua posição de preservação do prédio do Largo de S. Francisco:

O Correio trouxe...

O correio é sempre pródigo com nossa Associação. Por dever de ofício, citamos apenas: carta do eng.º Henrique Kopelman—Administrador Regional da IV Região Administrativa—comunicando sua posse e colocando-se à disposição da Associação daquela Administração; carta da ABNT convidando a A³P a participar do Seminário a realizar-se em março ou abril sôbre Exame dos vários problemas atinentes a normalização no campo de processamento de dados e Computadores Eletrônicos; ofício-circular do Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias—Eng.º Homero Henrique Rosa Rangel— comunicando a realização do 6.º Simpósio sôbre Pesquisas Rodoviárias no mês de julho de 1970.

Edital de Convocação

CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 17 de março, às 17 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia no Largo de S. Francisco, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Discutir e dar parecer sobre o relatório e contas da Diretoria referente ao triênio da sua gestão e, em separado, o do exercício de 1969, com respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- 2) Preenchimento, por eleição, de uma vaga no Conselho Diretor;
- 3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1970.

Eng.º Marcílio Nolding da Mota

Presidente

FALECIMENTO

Temos o pesar de registrar o falecimento do prof. Ferruccio Fabriani, membro do Conselho Diretor de nossa Associação.

Lastimamos profundamente esta perda para a engenharia e para o magistério nacionais e apresentamos à família daquele nosso companheiro os sentimentos do mais sincero pesar.

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Art. 48 e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 17h 30 min e em segunda e última convocação às 18h 30min do dia 17 de março, terça-feira, no Salão Nobre da Escola de Engenharia do Largo de S. Francisco, para:

- 1) Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria, referente ao triênio da sua gestão e em separado o do exercício de 1969, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- 2) eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e o terço do Conselho Diretor para o triênio 1970-1973;
- 3) preencher os cargos do Conselho Diretor porventura vagos em decorrência das eleições previstas no item 2 anterior;
- 4) dar posse aos eleitos;
- 5) discutir e aprovar alterações dos Estatutos da Associação, conforme proposta do Conselho Diretor;
- 6) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1970.

Eng.º Leizer Lerner

Presidente

EXTERMINAÇÃO

As reuniões da Associação dos Artistas Gráficos da Bahia, realizadas em 1962, tiveram o objetivo de discutir e definir as prioridades para o desenvolvimento da arte gráfica no Estado.

Foram realizadas reuniões em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

As reuniões foram realizadas em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

Foram realizadas reuniões em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

CONCLUSÃO

As reuniões realizadas em 1962, tiveram o objetivo de discutir e definir as prioridades para o desenvolvimento da arte gráfica no Estado.

Foram realizadas reuniões em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

As reuniões foram realizadas em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

ENCERRAMENTO

As reuniões realizadas em 1962, tiveram o objetivo de discutir e definir as prioridades para o desenvolvimento da arte gráfica no Estado.

Foram realizadas reuniões em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.

As reuniões foram realizadas em 1962, com a participação de artistas e técnicos da área. O objetivo principal foi discutir as condições de trabalho e as possibilidades de atuação profissional no mercado gráfico baiano.